

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região En Calla São Paulo terça e quarta-feira 25 e 26 de agosto de 2015 número 5.894

CONTRATAR É PRECISO

Emprego é prioridade na Campanha 2015. Dados do Caged mostram que cortes superaram em 3.069 as admissões de bancários; no acumulado do semestre, déficit chega a 5.864 vagas

Campanha Nacional Unificada 2015 já está nas ruas. As caveiras que representam a exploração dos bancos já estão ficando famosas e deixam claro: demissão não tem perdão. Os bancários querem garantia de empregos e mais contratações.

Os bancos, no entanto, seguem ganhando muito e demitindo demais. Balanços divulgados até o momento (Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil) dão conta de resultados na casa dos R\$ 29,8 bilhões, 20% mais que nos seis primeiros meses de 2014. Mas dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) indicam déficit de 3.069 vagas no setor. No semestre chega a 5.864 cortes.

Tiveram peso grande nesse resultado os

dos bancos públicos: PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada), do Banco do Brasil, e o PAA (Plano de Apoio à Aposentadoria), da Caixa. Os bancos, por sua vez, não repõem os quadros.

"Só no primeiro semestre o BB dispensou cerca de 5.300 pessoas pelo PAI. Portanto, o número de trabalhadores é insuficiente, as agências estão caóticas, o atendimento aos clientes, precário, e os bancários sobrecarregados e pressionados a cumprir metas cada vez maiores", conta o dirigente sindical e funcionário do Banco do Brasil João Fukunaga (leia na página 2).

"Defendemos e lutamos diariamente pela convocação dos concursados para a me-Ihoria dos serviços prestados à população,

programas de incentivo à aposentadoria sem sobrecarregar ou desfalcar agências e departamentos", reforça Dionisio Reis, diretor do Sindicato e empregado da Caixa.

> SALÁRIOS MENORES - Outro dado demonstra a forma como os bancos maximizam ainda mais os lucros com a redução de despesas na folha salarial: em julho, os contratados entraram recebendo em média 46% do que ganhavam os dispensados.

> 'Queremos avançar na questão do respeito aos empregos na Campanha 2015 e da contratação de mais bancários para melhorar as condições de trabalho e atendimento. Não tem porque um setor que ganha tanto demitir e reduzir custos", enfatiza a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

CALENDÁRIO DE NEGOCIAÇÕES

FENABAN

2 e 3/9 - Saúde e condições de trabalho 9/9 – Igualdade de oportunidades 16/9 – Remuneração

CAIXA FEDERAL

- 27/8 Saúde e segurança bancária
- 4/9 Saúde Caixa, Funcef e aposentados
- 11/9 Carreira, isonomia e organização do movimento
- 18/9 Contratação, condições das agências e jornada

BANCO DO BRASIL

- 24/8 Emprego, contratações e condições de trabalho
- 25/8 Condições de trabalho e saúde
- 31/8 Segurança, igualdade de oportunidades e isonomia
- 11/9 Cláusulas sociais e previdência complementar
- 18/9 Remuneração e plano de carreira

PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

- ➤ Reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)
- > PLR: três salários mais R\$ 7.246,82 de parcela fixa adicional
- Piso: R\$ 3.299.66 (salário mínimo
- Vales alimentação, 13ª cesta e auxíliocreche/babá: R\$ 788 cada (salário mínimo nacional)
- ➤ Vale-refeição: R\$ 34,26 ao dia
- > 14º salário
- Garantia de emprego e ampliação das contratações
- Fim das metas abusivas e do assédio
- Medidas de segurança como dois vigilantes durante o expediente, instalação de biombos nos caixas e fim da revista dos bancários



Nos lançamentos realizados até agora - a Campanha 2015 já chegou às ruas do Centro da capital, de Osasco, à Paulista e à zona sul -, o apoio da população é explícito.

"É muito bacana eles [bancários] quererem aumento sem deixar de pensar em mais funcionários pra atender a gente. Tem que cobrar mesmo dos bancos", disse Amir da Silva, manobrista.

Silvana Santos da Silva, comerciante, ressaltou: "Os bancos ganham muito dinheiro, é ganância mesmo. Não é justo a gente pegar tanta fila em agência". A ganância é um dos "pecados do capital" criticados pela Campanha 2015, além de terceirização, assédio, ostentação, mentira, discriminação e irresponsabilidade.

"Muitas vezes o atendimento é péssimo e não por culpa do trabalhador, mas do banco que não contrata mais funcionários", destacou Roberto Barros, assis-

"Deveriam contratar para diminuir o tempo que a gente perde na fila. Muitas vezes você vai ao banco e só tem dois caixas para atender todo mundo", concordou o motoboy Félix Ribeiro. "Já cansei de ser barrado em porta de agência."

"Trouxemos a campanha para a rua para conversar com a população. O setor financeiro deveria cumprir sua função social. Usar o dinheiro do povo, que é com o que eles trabalham, para melhorar o pa-

ís financiando a produção com taxas de juros viáveis, gerar mais empregos", enfatiza a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. "A expectativa é que a gente saia dessa campanha com os empregos garantidos, salários melhores e participação maior nos lucros. Eles não podem repassar só para rentistas, acionistas. Precisa ser dividido com o trabalhador, que vai usar esse dinheiro no comércio, pagar suas contas, a escola do filho. Vai voltar para a sociedade. Se ficar com o banqueiro, ele vai para Miami, vai colocar nas Ilhas Cayman, na Suíça. O dinheiro do trabalhador volta para o Brasil. Quando o trabalhador ganha melhor, ganha a sociedade inteira", finaliza a dirigente.

AO LEITOR

Cecut SP

Durante esta semana vamos unir trabalhadores do campo e da cidade, dos setores privados e públicos, do estado de São Paulo, para discutir os problemas e as prioridades para os próximos quatro anos.

O 14º Congresso Estadual da CUT São Paulo (Cecut) tem como princípio político a construção do debate a partir das bases, com assembleias para discutir, elaborar e deliberar propostas sobre temas de interesse dos trabalhadores.

Um dos grandes problemas enfrentados em São Paulo é a falta de segurança pública. Levantamento do Instituto Sou da Paz, baseado em dados do Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da Secretaria Municipal da Saúde, aponta que 93% dos mortos em supostos tiroteios com a Polícia Militar nos últimos dez anos moravam na periferia.

É preciso também mais investimento em transporte público de qualidade. Quando comparamos o metrô de São Paulo com o de outros lugares, percebemos que o serviço está muito aquém da quantidade de pessoas e a quantidade de quilômetros percorridos. Nos últimos 40 anos, o metrô de São Paulo avançou pouco: de 6,5 quilômetros, em sua inauguração, para 74 quilômetros hoje. Na Cidade do México, por exemplo, onde começou a ser construído na mesma época, já são 220 quilômetros.

Por um Projeto Popular para Mudar São Paulo é o tema do Cecut, que acontece entre os dias 25 a 28 de agosto. Na ocasião, será eleita a nova direção estadual e definido o plano de lutas e estratégias para o período 2015-2019.

> Juvandia Moreira Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares e-mail: folhabancaria@sphancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wrolli

Edicão: lair Rosa (Mtb 20,271) Edicão Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/5285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 29/9-7720 (Metro Santana). Sul: Av. Santo Amaro 5-914, tel. 5-102-2795. Leste: R. Icem., 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrō Tatuapė). Oeste: R. Benjamin Egas, 29r. Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 198 andar, tel. 3104-5930. Osassa e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562





BANCO DO BRASIL

Banco "desconhece" sobrecarga

Na primeira mesa específica da Campanha 2015, dirigentes exigem mais contratações

A primeira negociação específica do BB na Campanha 2015, segunda 24, foi marcada por respostas evasivas da instituição. A mesa abordou emprego, condições de trabalho e saúde, e continua na terça-feira 25.

"Nossa pauta específica está com a empresa desde 11 de agosto. Ou seja, o banco já poderia vir para essa rodada com respostas positivas", critica João Fukunaga, diretor do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.

Os dirigentes cobraram mais contratações, tanto para repor



as cerca de 5 mil vagas abertas em função do Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI) quanto para ampliar o quadro geral de trabalhadores. "Deixamos claro que houve a intensificação do trabalho em todos os setores. E que se não houver ingresso de bancários a tendência é que muita gente se afaste por adoecimento", afirma João, acrescentando que foi reivindicado também o fim das reestru-

turações unilaterais na empresa.

Os negociadores do banco afirmaram "desconhecer" que as condições de trabalho pioraram. Além disso, que o BB não tem a política de promover demissões como em outras instituições, mas não se pronunciaram em relação a ampliar o quadro de funcionários. Sobre as reestruturações, disseram que fazem parte de adequações e que serão feitas sempre que necessário.

Reclassificação de faltas -

Também foi reivindicado que o BB reclassifique as faltas de quem fez greve - no período de 2005 a 2014 – e também de quem aderiu ao dia de luta contra o PL da Terceirização neste ano. Nesse caso, a cobrança é de que não haja retaliação aos funcionários que concorrem a cargos comissionados. A direção do BB disse que levaria a questão à Dipes (Diretoria de Pessoas).

Exame periódico – Outra reivindicação é que o exame periódico do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (Pcmso) não ocorra no local de trabalho; e que os dados dos exames sejam disponibilizados ao movimento sindical. Ficou acertado que haverá mesa temática para discutir o assunto. **

CAIXA FEDERAL

Falta de pessoal assola agências

Delegados sindicais debateram ainda estratégia para Campanha Nacional 2015 e fundo de pensão

A reunião de delegados sindicais da Caixa Federal foi marcada por denúncias de que a falta de empregados nas unidades aumenta a sobrecarga de trabalho e até inviabiliza pedidos de transferências de bancários da capital paulista para outras cidades. O encontro, na segunda 24, também debateu Funcef (fundo de pensão dos empregados) e Campanha 2015 (foto).

Dionísio Reis, diretor do Sindicato, destacou que a atuação dos delegados nos locais de trabalho é essencial para potencializar a luta por melhores condições de trabalho e na defesa do caráter público da instituição financeira. "Foi assim na mobilização em defesa da Caixa 100% pública. Agora temos de manter essa mesma unidade na Campanha Nacional Unificada para pressionar a direção da empresa



a colocar um fim à Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP), que coloca em risco conquistas históricas como a promoção por mérito e a PLR Social. E pela retomada das contratações."

Campanha - Saúde do trabalhador e segurança bancária estarão na primeira rodada de negociação específica entre os representantes dos empregados e a direção da Caixa Federal na quinta-feira 27. 🕏

CECUT

Congresso elege nova diretoria da CUT São Paulo

Cerca de 900 delegados e delegadas, dos diversos ramos cutistas, já estão confirmados para o 14º Congresso Estadual da CUT São Paulo (Cecut), que começa na terça 25 e vai até sexta 28, em Águas de Lindóia, a 160 quilômetros da capital paulista. Com o slogan Por um Projeto Popular para Mudar São Paulo, o encontro elegerá a nova direção estadual e definirá o plano de lutas e as

estratégias para o período 2015-2019 (leia mais no Ao Leitor, na coluna ao lado).

Por meio de assembleias, entre abril e julho deste ano, foram discutidas, ela-



boradas e deliberadas as propostas de interesse da categoria, ramo ou região ligada à base de representação do sindicato.

A partir daí foi organizado o caderno de teses e, assim, as propostas da base, dentre as quais estratégias, plano de lutas, emendas ao estatuto e moções, que seguirão para debate e votação pelos delegados no plenário do Cecut.

A abertura solene, no dia 25, às 15h30, será seguida de análise de conjuntura com o economista Marcio Pochmann, professor da Unicamp. Confira toda a programação no www.spbancarios.com. br/Noticias.aspx?id=12281.

Atendentes do COR são desrespeitados

Funcionários têm de exceder horário; o aue ocorre também em agências Uniclass

Os funcionários do Centro de Operações de Rede (COR) do Itaú estão sofrendo com jornada de trabalho que desrespeita a lei. Parte desses trabalhadores, cerca de 80, são analistas, mas exercem a função de atendimento e estão fazendo iornada de oito horas com uma hora de intervalo para almoço.

Utilizando-se de outros cargos para teleatendimento com headset (fones de ouvido com microfone), o banco burla a lei. A NR 17 (Norma Regulamentadora 17, do Ministério do Trabalho e Emprego) define que a ativi-

ser realizada por no máximo seis horas diárias, incluindo pausa para descanso. A mesma situação está sendo relatada por funcionários das agências digitais Itaú Uniclass.

informado que não procedia. Insistimos que o Itaú revisse essa posição e a área de Relações Sindicais pediu mais um prazo para fazer uma nova apuração", relata Maikon Azzi, diretor do Ele destaca que, ao invés de

banco no início de agosto e foi

abrir novos postos de trabalho, o Itaú prefere sacrificar ainda mais os trabalhadores. "Abusam nas metas e causam sobrecarga, levando os bancários ao adoecimento. Não vamos admitir", ressalta Maikon. 🕏

"Passamos a denúncia para o

dade com esse tipo de fone deve

A Campanha 2015 está a todo vapor e notícia confiável é do Sindicato. Receba informações via WhatsApp (saiba como em www.spbancarios.com.br), siga no Twitter @spbancarios e curta www.facebook.com/



BRADESCO

Salário emergencial é direito

Bancários desconhecem cláusula que garante amparo financeiro ao trabalhador afastado

Segundo o dirigente sindical Osvaldo Caetano, muitos funcionários do Bradesco desconhecem um direito fundamental da categoria, que ampara o trabalhador afastado por doença: o salário emergencial. Conquista de 2012, a cláusula 61 da CCT determina que os bancos paguem os salários do empregado quando há divergência entre o laudo pericial do INSS e o do médico da empresa sobre o estado de saúde

do bancário.

Ocorria que quando o INSS considerava o trabalhador apto e o banco, inapto, ele ficava em uma espécie de limbo: sem salário nem benefício. Agora a CCT determina que, nesses casos, ele receba um adiantamento emergencial de salário. "Muitos no Bradesco ficam em uma situação difícil, sem segurança financeira nestes períodos, mas não fazem uso do adiantamento porque o desconhecem", conta o dirigente.

Em 2013, a cláusula foi atualizada e também ficou acordado que o trabalhador não precisa devolver o adiantamento em caso de indeferimento da perícia médica.

"É muito importante que todas as regras e prazos descritos na CCT sejam rigorosamente respeitados para que o trabalhador tenha garantido o seu direito", enfatiza Osvaldo.

Veja como funciona no www. spbancarios.com.br/noticias.as px?id=12336. ₺

TV DOS TRABALHADORES

Cinco anos, novos passos

Primeira concessão de canal aberto mantida por entidades sindicais amplia parcerias e programação

A TVT, mantida pelos sindicatos dos Metalúrgicos do ABC e dos Bancários de São Paulo, completou cinco anos no ar no domingo 23 com a ampliação de sua grade de conteúdo próprio. Desde a primeira semana do mês, o telejornal diário Seu Jornal passou a ser exibido em novo horário, das 19h15 às 20h, com reportagens exclusivas e colunistas como o cientista político Paulo Vannuchi, o economista Guilherme Mello,

professor da Unicamp, e o ativista Douglas Belchior.

A expectativa da direção é, nos próximos meses, apresentar uma edição também aos sábados. Com a expansão do Seu Jornal em 15 minutos e a estreia de produções, a TVT terá média diária de 90 minutos de conteúdo exclusivo, de segunda a sexta-feira.

A emissora, que pode ser vista no canal 8.1 da TV aberta, ampliou as parcerias com outros veículos públicos, educativos e comunitários para produção e exibição. Fazem parte dessa rede colaborativa, além da TV Brasil, Rede Minas, TV Escola, TVE Bahia, TV PUC, Conselho Nacional do Sesi, TV Unesp/Ópera Mundi e Canal Saúde-Fiocruz, o que viabilizou diversos novos projetos para incrementar a grade com mais prestação de serviço, cultura, memória e informação do Brasil e do mundo com viés diferenciado das redes de televisão comerciais.

LEIA www.spbancarios.com.br/ MAIS Noticias.aspx?id=12325

COMO SINTONIZAR

Grande SP: canal 8.1 HD om sinal aberto e gratuito, em toda a Grande São Paulo Capital: canal 2 NET (segunda a sexta, das

19h às 20h30) ABCD: canal 12 NET

Mogi das Cruzes: Canal 13 da NET (24h) Barueri, Santana do Parnaíba, Osasco, Vargem Grande Paulista, Taboão da Serra, Carapicuíba, Cotia, Embu, Itapecerica da Serra, Itapevi e Jandira: Canal 26 da NET, (19h às 20h30, segunda a sexta).

Pela internet: tvt.org.br e nas redes facebook.com/redetvt e twitter.com/redetvt

EDITAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABE-LECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados em Cooperativas de Crédito e Mútuo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juguitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 27 do mês de agosto de 2015, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão é deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Cooperativas de Crédito e Mútuo do Estado de São Paulo SINDICOOPERATIVAS, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2015/2016.

São Paulo, 25 de agosto de 2015 Juvandia Moreira Leite Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABE-LECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO BBM S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 27 do mês de agosto de 2015, em primeira convocação às 10h30 e em segunda convocação às 11h, na Subsede do Sindicato - Regional Paulista, situada à Rua Carlos Sampaio, nº 305, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por obieto a renovação do Acordo de Participação nos Lucros ou Resultados, para o exercício de 2015, a ser celebrado com o BANCO BBM S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da nego ciação coletiva realizada.

São Paulo, 25 de agosto de 2015 Juvandia Moreira Leite Presidenta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABE-LECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical DNT5262, por sua presidenta, convoca todos os empregados do BANCO ABC BRASIL S.A., sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra. Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 28 do mês agosto de 2015, em primeira convocação às 10h30 e em segunda convocação às 11h, na Subsede do Sindicato - Regional Oeste, situada à Rua Benjamin Egas, nº 297, Pinheiros, São Paulo/ SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto a renovação do Programa Próprio de Participação nos Lucros e Resultados, para o exercício de 2015, a ser celebrado com o BANCO ABC BRASIL S.A. que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 25 de agosto de 2015 Juvandia Moreira Leite

PREVISÃO DO TEMPO

PROGRAME-SE ESPECIAL DIA DO BANCÁRIO, 28 DE AGOSTO

CINEB SOLAR

O projeto do Sindicato e da Brazucah Produções leva cinema nacional de graça às comunidades de São Paulo e não poderia ficar fora das comemorações do Dia do Bancário, sexta-feira 28. O CineB Solar exibe a partir das 19h curtas sobre meio ambiente na Praca do Patriarca, no Centro, Grátis.

MARCHA MUNDIAL DO CLIMA

Ainda sobre ambiente, os bancários estão convidados para evento que começa às 19h20 no Auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), com exibição do filme Home, Nosso Planeta, Nossa Casa. Às 20h50, palestra Emergência climática, justiça climática, sustentabilidade e aquecimento global em todas as suas dimensões, seguida por debate. Não é preciso se inscrever.

SARAU DO CHARLES

Enquanto isso, na região da Avenida Paulista, o Espaço Cultural Lélia Abramo (Rua Carlos Sampaio, 305) receberá o Sarau do Charles, com poesia, música, diversão e alegria. A entrada é gratuita mediante confirmação da presença pelo cultural@spbancarios.com.br. Haverá comidinhas e bebidas do Café dos Bancários à venda.

EU SOU O SAMBA!

Uma mistura de ritmo e dança que conta a história do samba invadirá o palco do Café no Dia dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro). A apresentação contará com os artistas Felipe Doro, Gisele Alves, Fernando Venturinni, Andreza Sobrinho e Marcos Prado. O espaço abre às 17h. Reserve sua mesa pelo 3188-5321. Sindicalizados ganham 20% de desconto na hora de pagar a conta.

FOTOGRAFE SUA CIDADE

A mostra está em fase decisiva e o primeiro, segundo e terceiro lugares serão conhecidos no dia 28. Para votar em sua fotografia preferida basta acessar o www.spbancarios. com.br. A mostra marca os 92 anos do Sindicato (comemorados em 16 de abril).

A FESTA CONTINUA

A festa continua no dia 29, a partir das 10h, com a final da 19ª Copa de Futsal dos Bancários. Equipes femininas e masculinas definirão os campeões na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192). O evento é aberto ao público e a entrada é uma peça de roupa nova ou em bom estado para doação.

A falta que faz um sindicato

Bancários nos EUA amargam desrespeitos diários: confira em mais uma reportagem da série Antes dos Sindicatos/ **Depois dos Sindicatos**

Os bancários nos EUA passam anos sem qualquer reajuste ou promoção. Não recebem ticket, nem PLR, 13º salário ou adicional de férias que, por sinal, são de apenas duas semanas por ano. Não têm a quem apelar quando sofrem assédio moral. Também não têm licença-médica remunerada, direito básico entre os trabalhadores no Brasil. Outra coisa que eles não têm é um sindicato que os represente.

"Essa situação ilustra muito bem a falta que faz um sindicato que negocie em nome dos trabalhadores", afirma Rita Berlofa, diretora executiva do Sindicato e uma das representantes da entidade na campanha para organizar os bancários norte-americanos, realizada com Uni Global Union, CWA (Communications Workers of America), CUT e Contraf-CUT, e ainda várias organizações sociais

Vale refeição/alimentação: 13º salário: Sim Férias: 30 dias/ano PLR: Sim Reajuste anual de salário: Sim (negociação coletiva) Licença-médica remunerada:

Vale refeição/alimentação: Não 13º salário: Não Férias: 2 semanas/ano PLR: Não Reajuste anual de salário Não (decisão unilateral, diferenciado por pessoa e sem critérios) Licença-médica remunerada:

estadunidenses como a Jobs With Justi-

"Em uma economia globalizada, onde o capital não tem fronteira, problemas que atinjam trabalhadores em qualquer parte do mundo refletem sobre os demais. E no país que é uma das principais economias do planeta e que concentra 1/3 dos trabalhadores do setor financeiro no mundo, a ausência de organização sindical é trágica para o restante dos trabalhadores", destaca a dirigente.

"Eles não usufruem de direitos que aqui no Brasil são considerados corriqueiros, mas que na verdade são consequência de muita luta", acrescenta o secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT, Mário Raia. Como exemplos, ele cita o fato de a CCT dos bancários ser válida em todo o país, e os 11 anos consecutivos de aumento real.

Rita ressalta ainda que a organização sindical não é importante apenas para garantir direitos a categorias específicas. "Sindicatos fortes e representativos são instrumentos fundamentais para impor limites à ganância do capital na defesa da dignidade humana. 🕏

LEIA www.spbancarios.com.br/ Noticias.aspx?id=12339

MOBILIZAÇÃO

Milhares em defesa da democracia

O ato por direitos, liberdade e democracia reuniu dezenas de milhares de pessoas em todo o Brasil, na quinta 20. Em São Paulo, segundo a CUT, cerca de 100 mil foram às ruas: a mobilização iniciou no Largo da Batata, e seguiu em caminhada até a Avenida Paulista. O ato foi convocado por cerca de 50 entidades da sociedade civil.

Leia e assista ao vídeo no www.spbancarios.com.br/ Noticias.aspx?id=12308.







